



## Editorial

Este é o vigésimo volume publicado dos Cadernos de História da Educação, com o qual se alcança vinte anos de publicação do periódico, de 2002 a 2021. No presente volume, que também inaugura a modalidade de publicação contínua, foram publicados um total de 58 colaborações, a saber: 01 artigo especial; 07 artigos em dossiê; 36 artigos em fluxo contínuo; 01 tradução; 01 comunicação; 12 resenhas.

O artigo especial intitula-se “Edição científica e estímulo à pesquisa no campo da educação: o percurso do periódico Cadernos de História da Educação (2002-2021)”. Foi redigido pelos integrantes da Comissão Editorial, por meio do qual se efetivou a apresentação da situação atual do periódico, sua evolução ao longo do tempo e seus principais desafios na atualidade.

“Traços que deixam traços: arquivos pessoais no tempo presente” é o título do dossiê publicado, que foi organizado pelas pesquisadoras Maria Teresa Santos Cunha e Doris Bittencourt Almeida. Congrega, além da apresentação, sete artigos, redigidos por autores brasileiros e estrangeiros. Do exterior constam autores vinculados a instituições de educação superior com sede na Espanha e na Itália.

No que se refere aos artigos publicados em fluxo contínuo, no presente volume, eles somaram 36, com autores brasileiros e estrangeiros, de diferentes instituições de educação superior do país e do exterior.

A tradução publicada foi intermediada por Norberto Dallabrida e intitula-se “Reinventar uma coesão para garantir a legitimidade de suas propostas de reforma do ensino: o exemplo da Liga Internacional para a Educação Nova (LIEN)”, de autoria de Laurent Gutierrez, da Universidade Paris Nanterre, na França.

A comunicação intitula-se “A constituição técnica e teórica do Repositório Digital Tatu” e aborda uma iniciativa desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa “Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa” e refere-se, especialmente, ao processo de criação e desenvolvimento de um repositório digital.

Neste volume constam também 12 resenhas, que abordam obras originais, publicadas recentemente, no formato impresso ou digital, o que atesta a pujança da área de História da Educação na atualidade.

Somaram 105 os autores dos artigos publicados no presente volume. A maior parte brasileiros, de diferentes instituições de educação superior, localizadas em diversas regiões, estados e cidades do país. Do exterior, constaram autores de sete países diferentes, a saber: Itália, Espanha, Portugal, França, Chile, Argentina e Uruguai.

Com êxito, pôde-se manter o esforço de publicação bilíngue dos artigos, com vistas à ampliação do número de leitores, em diferentes países e tradições acadêmicas, de modo a colaborar com o processo de internacionalização do periódico e de sua recepção em países que não têm o português ou o espanhol como língua principal.

Finalizamos, com a reiteração de nossos mais sinceros agradecimentos aos membros da Comissão Editorial e dos Conselhos Editorial e Consultivo; aos editores associados para a língua inglesa, espanhola e portuguesa (exceto Brasil); aos autores que puderam verter seus textos para a língua inglesa.

Ressaltamos ainda o apoio prestado pela Editora e, mais recentemente, pela Biblioteca, bem como pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Além disso, assinalamos a importante retomada do apoio fornecido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).